

Hospitais no Sul suspendem atendimento pelo SUS

PORTO ALEGRE — Cinquenta e seis hospitais filantrópicos interromperam ontem o atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Rio Grande do Sul. Foi o primeiro dia de protesto das instituições por causa do não pagamento de dívida de R\$ 60 milhões pelo governo federal. Quem procurou atendimento contando com o SUS sofreu uma decepção: teve de pagar pela consulta. "A cobrança varia de R\$ 5,00 a R\$ 25,00, conforme a tabela estipulada por hospital", informou o presidente do Sindicato de Hospitais Beneficen-

tes, Filantrópicos e Religiosos no Estado, Júlio Matos. Ao todo, incluindo clínicas, ambulatorios e laboratórios, 199 entidades privadas suprimiram os serviços aos pacientes do SUS.

Apenas situações de emergência foram admitidas sem remuneração. No final da tarde de ontem, a Procuradoria da República no Estado tentava uma saída para o problema. Propunha que os hospitais retomassem o atendimento até quinta-feira, dando tempo para que fosse agendada uma audiência com o ministro da Saúde, Adib Jatene.